

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**TRIGO**

Engenheiro Agrônomo Otmar Hubner  
25 de fevereiro de 2010

Em março será iniciada a semeadura do trigo no Paraná e as pesquisas efetivadas durante fevereiro, pelos técnicos deste DERAL, confirmam a tendência de redução de área em 2010, o que já era esperado depois do resultado cultural e comercial da safra passada.

As informações levantadas indicam que os produtores devem semear aproximadamente 1,16 milhão de hectares, 11% a menos que os 1,31 milhão conduzidos em 2009 e, caso as condições climáticas sejam favoráveis, a produção poderá chegar a 3,13 milhões toneladas, 25% a mais do que as 2,50 milhões toneladas colhidas no ano passado.

A semeadura tem início em março, no Norte e termina em julho, no Sul do Estado, conforme recomendado no zoneamento agrícola do Ministério da Agricultura, sendo que muitos produtores ainda estão decidindo o que irão cultivar e em que extensão de área, podendo ocorrer mudanças e a variação ser maior ou menor do que a estimativa atual.

O principal motivo para a redução é a falta de liquidez do nosso trigo, tanto que, até o momento, a efetivação de vendas dependeu dos leilões de PEP conduzidos pela CONAB, a preços não remunerativos, no entanto, a falta de perspectivas mercadológicas para 2010 também está pesando sobre a decisão dos produtores.

Ademais, os tricultores ainda estão desanimados com a frustração causada pelas chuvas, na safra de 2009, tanto que, as maiores reduções de área tendem a ocorrer no Sudoeste (36%), no Oeste (15%) e no Norte do Estado (7%), regiões mais castigadas, enquanto que no Sul espera-se uma variação pouco expressiva (-4%).

No Norte do Paraná, apesar do considerável prejuízo de 2009, a redução tende a ser menor do que no Oeste e Sudoeste porque nesta região,

em média, o risco climático é menor e, normalmente, o seu trigo é de melhor qualidade física, tendo maior demanda do que o das outras regiões.